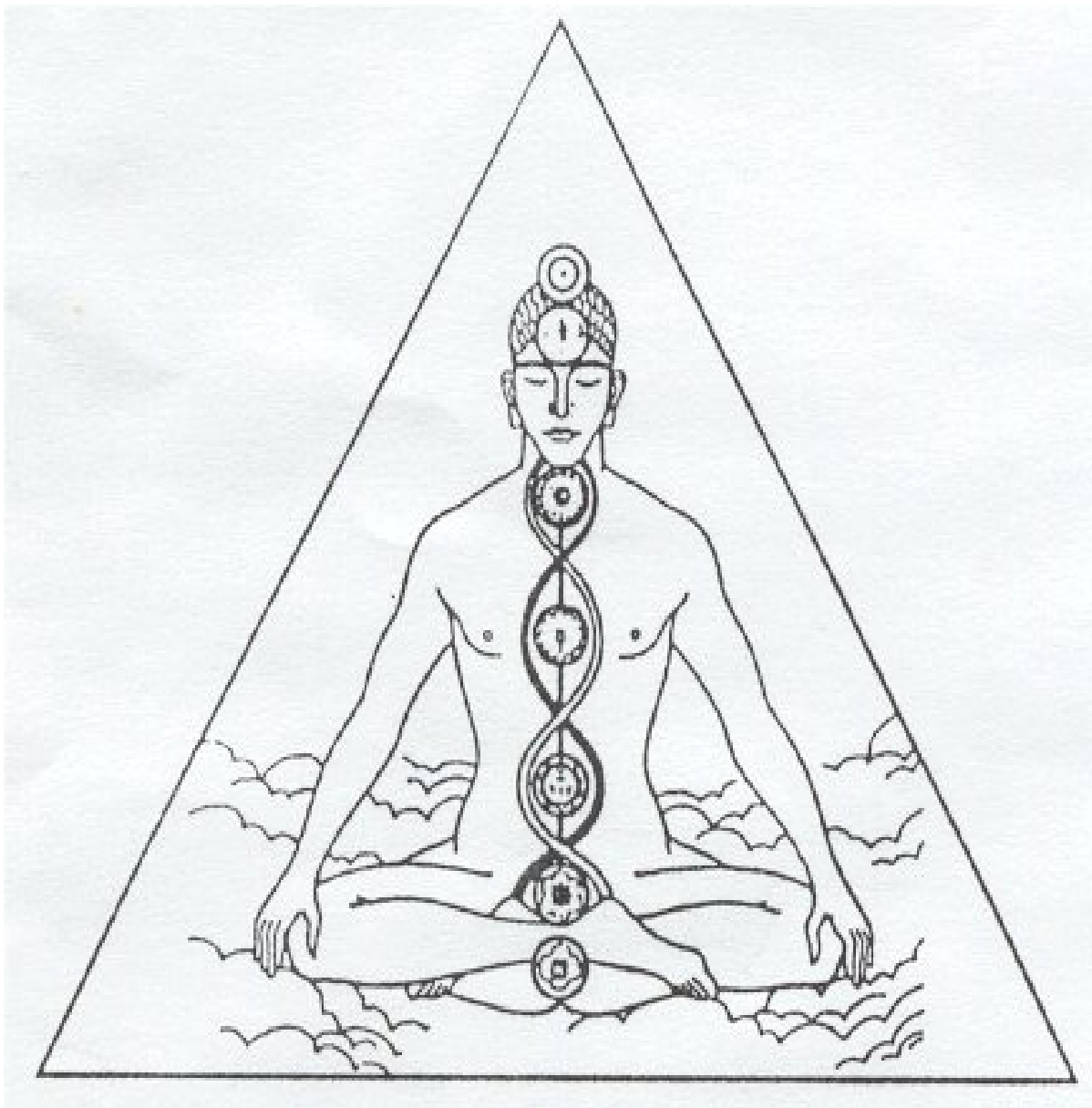


## CHACRAS E QUARTA DIMENSÃO

V.M. Samael Aun Weor



Antes de qualquer coisa urge entender que as pessoas estariam dispostas a abandonar tudo, o álcool, o cinema, o fumo, as farras, etc., menos seus próprios sofrimentos. As pessoas adoram suas próprias dores, seus sofrimentos. Se desapegariam mais facilmente de alguma alegria que de seus próprios sofrimentos.

(<http://visionaryrevue.com>)

«La GNOSIS se vive en los hechos, se marchita en las abstracciones y es difícil hallar aún en los pensamientos más nobles» V.M. Samael Aun Weor

Conferencias Esotéricas Gnósticas // «EL QUINTO EVANGELIO»



## O CHACRAS E QUINTA DIMENSÃO



Senhoras e Senhores, me dirijo a vocês esta noite com o propósito de falar sobre poderes psíquicos, sobre psicologia experimental levada à prática.

Começaremos fazendo uma breve análise a respeito do que seja o mundo físico no qual vivemos. Einstein disse: "Energia é igual à massa multiplicada pela velocidade da luz ao quadrado". "A massa se transforma em energia, a energia se transforma em massa." Sem dúvida, o mundo tridimensional de Euclides se encontra limitado por essa fórmula básica de Einstein. Contudo, mais além dessa fórmula de Einstein existe algo, quero referir-me enfaticamente à quarta coordenada, à quarta vertical.

Vejamos por exemplo esta mesa, que tem largura, comprimento e altura; estas são as três dimensões. Mas, há quanto tempo foi construída esta mesa? Eis aqui a quarta

vertical, o tempo.

Além desta quarta vertical existe a quinta coordenada que é, em si mesma e por si mesma, a eternidade. Muiíssimo além da quinta vertical temos a sexta dimensão, que em si mesma transcende o tempo e a eternidade. E por último existe a dimensão zero desconhecida, a sétima dimensão.

Vivemos então em um mundo multidimensional. Infelizmente, as pessoas só percebem o mundo de três dimensões, sendo necessário desenvolver outras faculdades que nos permitam conhecer a quarta vertical. Felizmente, na anatomia oculta do ser humano se encontram em estado latente os sentidos que convenientemente desenvolvidos, de forma científica, podem dar-nos acesso não apenas à quarta vertical, mas também à quinta, sexta e sétima dimensões.

Obviamente, na espinha dorsal dos seres humanos existem poderes divinos em estado latente. No cóccix existe um centro magnético especial, um "chakra", falando em estilo oriental. Dentro desse centro subjaz um poder elétrico formidável, quero referir-me enfaticamente a Devi Kundalini Shakti, a serpente ígnea de nossos mágicos poderes. Os hindus dizem que essa serpente está encerrada no Chakra coxígeno, afirmam que se encontra aí, enroscada com três voltas e meia.

Nós temos poderes latentes, e um deles é precisamente o da Kundalini. Algumas escolas temem o despertar do Kundalini; é um poder explosivo, maravilhoso. Quem consiga despertar a serpente ígnea de nossos mágicos poderes, poderá sair de uma caixa hermeticamente fechada; quem consiga despertar esse poder ígneo, flamífero, pode caminhar sobre as águas sem afundar, voar pelos ares como fizeram muitos ascetas místicos, tanto no oriente como no ocidente do mundo. Temos que despertar esse poder ígneo, flamífero que, como já disse, subjaz dentro de certo centro magnético do cóccix. No Apocalipse de São João, esse centro magnético coxígeno é denominado Igreja de Éfeso. Despertar, colocar em atividade esse centro

flamígero é algo grandioso. Quem o desperte, adquirirá poder sobre o elemento terra; poderá fazer cair uma rocha com sua vontade, poderá dominar os terremotos com sua vontade, etc.

O segundo poder flamígero latente na espinha dorsal do homem encontra-se situado à altura da próstata; no Apocalipse de São João esse centro é denominado Igreja de Esmirna. Bem sabem os ascetas místicos que com o despertar dessa maravilhosa faculdade se adquire poder sobre as águas, então poderemos dominar as tempestades do oceano, ou desatá-las à vontade.

O terceiro poder existente na espinha dorsal do homem está situado exatamente sobre o plexo solar, na altura do umbigo. No Apocalipse de São João este centro é denominado esotericamente Igreja de Pérgamo. Os iogues hindus que despertaram esse maravilhoso poder podem ordenar aos vulcões em erupção que cessem sua atividade e eles obedecerão.. O asceta que conseguiu dominar esse centro pode manejar as potências da vida universal; pode enterrar-se vivo durante meses inteiros e quando for tirado se descobrirá que não recebeu dano algum. No plexo solar, na região umbilical, está também o centro telepático. Esse centro telepático pertence certamente às funções da Igreja de Pérgamo.

O quarto poder existente na espinha dorsal se acha situado exatamente à altura do coração; no Apocalipse de São João esse centro é denominado Igreja de Tiátira. Quem consiga despertar esse maravilhoso poder flamígero do coração realizará prodígios. É indispensável despertar esse centro, porque com ele adquirimos faculdades como o desdobramento astral, os estados de Jinas, etc.

Nas obras de Mário Roso de Luna se fala muito sobre os estados de Jinas e é necessário rever, ainda que sucintamente, esse assunto "Jina". Em nome da verdade, quero que vocês saibam que não é só aqui neste mundo das três dimensões que existe uma humanidade. Na quarta vertical certamente existe determinada raça humana, gente que ainda vive no Éden, gente que não saiu do paraíso, pessoas de carne e osso como nós, mas que não se degeneraram como nós, pessoas físicas com poderes extraordinários. Por certo não falam inglês, nem francês, nem espanhol, nem alemão; mas falam na língua primitiva que como um rio de ouro corre sob a selva espessa do Sol.

Nós podemos visitar o Éden, isto é, a quarta vertical. Isto é possível desenvolvendo os poderes do Córdias. Muitos são os céticos que dizem: "Ninguém foi ao outro mundo para depois voltar e nos contar o que é que existe lá do outro lado." Mas, em nome da verdade, eu digo a vocês que se desenvolvemos os poderes do Córdias, certamente é possível ir até o outro mundo em carne e osso. É indispensável penetrar na quarta vertical, mas a ciência atual se encontra estagnada em matéria de Física. A Física contemporânea é regressiva, retardatária, reacionária, não serve. Quando os cientistas abandonarem o dogma tridimensional de Euclides, poderá surgir uma Física revolucionária, com naves capazes de viajar por dentro da quarta vertical.

É indispensável sair do dogma tridimensional de Euclides. É inadiável, improrrogável, estudar mais profundamente o átomo; no átomo encontraremos a linha da quarta vertical. Quando se possa traçar a quarta vertical, então será elaborada uma geometria revolucionária, tetradimensional; com uma tal geometria será possível construir uma Física de quatro dimensões.

Uma Física assim servirá de basamento para fabricar naves capazes de atravessar instantaneamente a barreira da velocidade da luz e entrar na quarta dimensão. Se uma nave



consegue atravessar instantaneamente a barreira da velocidade da luz, pode viajar por dentro da quarta vertical através do infinito. Então a conquista do espaço será um fato definitivo.

Esses foguetes atuais lançados por "tírios e troianos" impulsionados por combustível líquido, esse foguetório barato que tanto impressiona os incautos; parece mais coisa de circo, com cinquenta mil acrobacias para descer na Lua. A conquista do espaço é possível com uma Física tetra-dimensional. Quando tal Física exista, e quando também nos tenhamos apropriado da energia solar e saibamos utilizá-la, a possibilidade de viajar através do infinito será um fato concreto, claro e definitivo. Naves viajando pela quarta vertical, impulsionadas por energia solar; eis aí as naves do Super-Homem, naves que verdadeiramente podem viajar através do espaço estrelado, de galáxia em galáxia! Infelizmente, a Física contemporânea continua estagnada; é necessário romper de uma vez e para sempre com o dogma tridimensional de Euclides



Nós temos procedimentos íntimos, particulares, para meter o corpo físico dentro da quarta coordenada. Se estudamos cuidadosamente os sábios orientais, veremos que eles sabem como meter o corpo físico dentro da quarta dimensão. Dizia um sábio oriental: "Praticando um samyasin sobre o corpo físico, ele se torna como de algodão e pode caminhar sobre as águas, voar pelos ares, atravessar uma montanha de lado a lado ou caminhar sobre brasas de carvão sem nada sofrer".

Um samyasin tem três partes: a primeira a concentração, a segunda a meditação e a terceira o êxtase. Se primeiro nos concentramos no corpo físico e depois meditamos nele, em suas células, em suas moléculas, na construção de seus átomos, etc. e por último chegamos à adoração, ao êxtase, então o corpo físico penetrará na quarta dimensão e poderá viajar através do mundo da quarta vertical. Nesta região poderemos encontrar uma outra humanidade que vive ao lado da nossa; que dorme, que come e que vive, mas que não sofre como todos nós estamos sofrendo.

Existem diferentes procedimentos para colocar o corpo físico na quarta vertical. Na sabedoria antiga se menciona a Harpócrates. Mas, isso que estou dizendo não tem valor algum para os céticos, para esses que estão engarrafados pela dialética materialista, para os reacionários, para os conservadores e retardatários. O que estou dizendo é revolucionário demais para ser aceito pelos que estão presos ao dogma tridimensional de Euclides.

Harpócrates ! Nome grego extraordinário, maravilhoso. Os místicos dos mistérios de Eleusis pronunciavam esse nome da seguinte maneira: Har-po-crat-is... Eles faziam certas práticas muito engenhosas que bem vale a pena comentar. Essas práticas pertencem aos mistérios gregos, aos mistérios que foram conhecidos em Atenas, Eleusis, etc.

Deitado em decúbito dorsal (barriga para cima), ou de lado, preferivelmente, com a cabeça na palma da mão esquerda, o asceta grego se imaginava ser um pintinho dentro da casca do ovo, se concentrava intensamente em Harpócrates, chamando-o: Har-po.crat-is... E quando, já entre sonhos, começasse a sentir cócegas pelo corpo, armado de grande vontade, não levava as mãos ao mesmo para não perder o estado psicológico especial em que estava e depois se levantava suavemente da cama e pronunciava esta frase ritual: "Harpócrates, ajude-me que vou com meu corpo". E com toda confiança saía do quarto, dando posteriormente um saltinho

«La GNOSIS se vive en los hechos, se marchita en las abstracciones y es difícil hallar aún en los pensamientos más nobles» V.M. Samael Aun Weor

Conferencias Esotéricas Gnósticas // «EL QUINTO EVANGELIO»

com o propósito de penetrar violentamente dentro da quarta vertical. Segundo velhas tradições, que se perdem na noite aterradora de todas as idades, era então que o asceta realmente viajava com o corpo físico pela dimensão desconhecida, era então que o místico de Eleusis conversava com os Deuses Santos, com os seres inefáveis. Estou comentando algo que pertence à Grécia antiga, mas é claro que quem quiser fazer a mesma prática agora neste século vinte, poderá evidenciá-lo por si mesmo. Contudo, os gregos se exercitavam muito com este sistema, até conseguir realmente penetrar na quarta vertical..



No México antigo, temos os cavaleiros-tigre. Infelizmente, nos sentimos tão "modernos" que nos esquecemos da tradição milenar, apesar de amarmos nossa pátria mexicana. Chegou a hora de entender um pouco mais o que foram as ordens dos Cavaleiros-Tigre e dos Cavaleiros-Águia.

Segundo velhos códices de Anahuac, deitados sobre peles daquele felino, invocavam os anjos protetores dos mesmos, imaginavam por um instante serem tigres de verdade...

A psicologia experimental e a alta magia nos dizem que a imaginação é feminina e a vontade é masculina; a chave do poder está em unir a imaginação e a vontade em vibrante harmonia.

Os Cavaleiros-Tigre se sentiam completamente identificados com aquele felino (sabemos que no México antigo o tigre era sagrado) e, cheios de fé, se punham a caminhar em quatro pés, dizendo: "nós nos pertencemos." Assim contam os códices antigos, isto não é invenção minha; lendo os códices, vocês poderão evidenciar que transformados em tigres, viajando pela quarta vertical, chegavam ao Templo de Chapultepec. Existem pinturas murais nas quais o que estou dizendo está devidamente demonstrado. E em seguida, afirmam os códices de Anahuac, aqueles cavaleiros assumiam novamente sua figura humana e penetravam no templo.

Realmente, aqui no México, em Chapultepec, temos um templo de Jinas, um templo situado na quarta dimensão. Eu conheço esse templo, sou membro ativo desse templo, não estou afirmando algo que não tenha experimentado. É um templo formidável, maravilhoso; suas colunas, seus muros, são de ouro puro da melhor qualidade. Ali se cultivava em segredo a doutrina secreta dos Nahuatl. Não sou o único membro ativo desse templo, há outros senhores que, como eu, pertencem ao mesmo; e também algumas senhoras da sociedade mexicana pertencem a esse templo. Assim, o Templo de Chapultepec realmente existe. Que alguns riem ou que isso se torne motivo de piadas para os céticos que não acreditam, não tem a menor importância para a ciência ou para nós. Está escrito que: "quem ri do que não conhece está a caminho de ser idiota."

Viajar com o corpo físico dentro da quarta vertical é possível, mas temos que abandonar o asqueroso ceticismo que desde o século XVIII está corroendo a mente dessa humanidade degenerada e perversa.

Em outros tempos, dizem as tradições, podia-se ver desde a costa da Espanha a ilha chamada "Nontrabada", uma ilha extraordinária, formidável. Em certa ocasião, um capitão se extraviou com seu navio no tempestuoso oceano e foi parar nessa ilha; ali viu e ouviu coisas formidáveis, extraordinárias. Certo sacerdote católico havia ouvido falar muito sobre a "Nontrabada". Dizem os historiadores que uma vez, quando estava oficiando a santa missa, ele e seus fiéis viram a





"Nontrabada". O bom cura a exorcizou e ela desapareceu por trás de uma nuvem. Hoje em dia ninguém fala da "Nontrabada". Haverá deixado de existir? Que aconteceu com ela? Ninguém sabe, mas é óbvio que se submergiu definitivamente na quarta vertical, e isso aconteceu desde que se iniciou a era horripilante do ceticismo materialista.

O ceticismo tem como causa fundamental a mentira, a farsa. Quando a mente é mentirosa, quando está sempre dizendo embustes, quando é farsante, está falseada em si mesma, e já não pode acreditar em nada.

Os estados de Jinas são extraordinários. Existem lagos de Jinas, lagos na quarta vertical. Me contaram um caso extraordinário, maravilhoso, sobre um povoado em Honduras (não o conheço, mas me falaram) onde, em determinada data exata, chovem peixes do céu e as pessoas correm para recolhê-los em pratos, cestos, balaios, etc. O lugar está longe do mar, porque caem ali? De onde saem? É óbvio que saem da quarta vertical.

Assim, a quarta vertical é uma tremenda realidade. Infelizmente, muitos são os que negam essa realidade, muitos tontos intelectuais debocham dessas coisas; mas a crisálida também acha que a folha em que está vivendo é tudo, a crisálida não suspeita que essa folha é uma das tantas folhas da árvore da vida. Assim é o homem intelectual; acredita que esse mundo tridimensional de Euclides é tudo, não se dá conta de que esse mundo de três dimensões é um dos tantos mundos da árvore da vida.

Eu também experimentei com a ciência Jinas. Seguindo os procedimentos indicados, trabalhei com Harpócrates. Não é um exagero dizer, em forma enfática, ainda que as pessoas debochem de mim, que lutei muito para aprender a colocar o corpo físico dentro da quarta dimensão, mas consegui. Experimentando de noite, muitas vezes tive que abandonar o leito 15 ou 16 vezes contadas, sem resultado algum. Mas depois de certo tempo e com paciência tenaz, qualquer noite dessas tantas, meu corpo físico penetrou realmente na quarta dimensão, então flutuou deliciosamente e abandonei aquela casa.

É verdade que saí à rua e me encontrei com muitas pessoas que, como eu, sabiam utilizar o estado de Jinas. Pessoas de carne e osso, vivas e muito vivas, vivendo na quarta dimensão. Não nego que viajei através do tempestuoso oceano e não senti temor algum, ainda que bem sabia que se por um instante houvesse saído desse mundo de quatro dimensões, da quarta vertical, cairia nas ondas do furioso mar e pereceria. Mas não tive temor e viajei pelas terras da Europa com o corpo dentro da quarta vertical; cheguei onde tinha que chegar, em certo lugar no qual tinha interesse e depois regressei ao ponto de partida original sem nada sofrer.



Tenho o valor de fazer essa declaração, não me importo com deboches porque não tenho temor. O que poderia me acontecer? Se estivéssemos na época da Inquisição, quando muito me queimariam vivo, como bruxo. Felizmente nesta época não existe Inquisição, o máximo que poderia receber seriam os sarcasmos, as ironias e nada mais, e essas nem sequer me fazem cócegas nos pés.

Assim, a realidade Jina existe. Se vocês querem comprová-la, façam a experiência com vocês mesmos, porque eu não sou "porquinho da Índia", não sou "coelho de laboratório". Vocês quereriam que eu o fizesse aqui diante de vocês e eu lhes respondo que não sou "coelho de laboratório", experimentem em sua própria pele. Além disso, de nada serviria que eu colocasse

o corpo dentro da quarta vertical aqui diante de vocês, pois também não acreditariam, porque ninguém consegue convencer o cético. Vocês diriam que eu os hipnotizei e isso é tudo. Acreditariam? Nada! Assim, isso é para que vocês experimentem na própria pele.

Obviamente, os santos dos tempos antigos levitavam. Quem poderia negar que São Francisco de Assis, aquele místico cristão, levitava? Muitas vezes seu discípulo mais amado ia levar-lhe comida e o santo estava a tal altura do solo que o discípulo não podia dar-lhe a comida. E conta a história que São Francisco se afastava então por um bosque e, flutuando, desaparecia na dimensão desconhecida. Está escrito que Felipe flutuava na atmosfera. Felipe, o discípulo do Cristo, também caminhava sobre as águas e aparecia e desaparecia à vontade. O evangelho de Felipe é esse. Felipe sabe ajudar aos que o invocam.

Quando Gautama, o Buda Sakyamuni, abandonou o corpo físico para submergir-se no Nirvana, dizem as tradições que seus discípulos foram submetidos a provas pelas multidões. Cada um deles devia, de acordo com certo conselho examinador, atravessar uma rocha de lado a lado. Todos assim o fizeram menos um, Ananda, seu discípulo mais amado. O pobre não podia; quando tentava atravessar a rocha, feria miseravelmente a testa e sangrava ... Mas finalmente, cheio de uma fé espantosa, praticou um samyasin sobre seu corpo físico; se concentrou nele, meditou nele, entrou em êxtase, se desesperou e por último atravessou a rocha de lado a lado. Tudo isso tem documentação. Não dizem que Pedro foi tirado da prisão por um Anjo? É óbvio que o Anjo ajudou Pedro a entrar na quarta vertical e assim ele pôde abandonar a prisão na véspera de sua execução, pois estava condenado à pena de morte. Desenvolvendo os poderes do Córdias, os poderes do coração, tudo isso é possível.

Continuando com esta análise dos centros magnéticos da espinha dorsal, chegamos à altura das glândulas tiróides que, como bem sabemos, segrega o iodo biológico, tão necessário para o organismo humano. Existe um centro magnético nas glândulas tiróides; quero referir-me, de forma enfática, à Igreja de Sardis, tal como é mencionada no Apocalipse de São João. Desenvolvendo esse centro magnético adquirimos a Clariaudiência, o poder de ouvir à distância, o poder de ouvir a música das esferas, o poder de ouvir as criaturas que vivem nas dimensões superiores da natureza e do cosmos.

Esse poder extraordinário pode ser desenvolvido se nos propomos a isso. Se, nas horas da madrugada, nos concentramos na música das esferas com o propósito de escutá-la, chegará o dia em que poderemos escutar realmente essas melodias insonoras que ressoam no coral maravilhoso do infinito. Obviamente, todos os sons que se produzem no planeta Terra dão uma nota síntese; todos os sons que se produzem no planeta Vênus dão também sua nota síntese; todos os sons que se produzem em Marte dão sua nota síntese. O conjunto de sons de todos os mundos que povoam o espaço estrelado formam a Música das Esferas, citada por Plotino, o grande filósofo grego. Melodias inefáveis vibram no espaço estrelado, melodias impossíveis de descrever com palavras, deliciosas sinfonias dentro dos ritmos do Mahavan e do Chotavan, que sustentam o Universo firme em sua marcha.

Com justa razão diz o Apocalipse de São João que "no princípio era o Verbo, e o Verbo era Deus, e o Verbo estava com Deus; por ele todas as coisas foram feitas e sem Ele nada do que foi feito teria sido feito". A Música das Esferas é uma tremenda realidade; tudo que é, tudo que foi e tudo que será vibra deliciosamente no infinito estrelado. A flor do belo jardim perfumado reflete a luz da Lua e entre a flor e a Lua há um colóquio de melodias deliciosas que nenhum ser humano poderia compreender. A sinfonia que escapa da fonte cantarina faz vibrar



completamente os átomos que pululam ao seu redor, logo repercute pelas entranhas dos bosques e se precipita como uma catarata de sinfonias no céu estrelado.

Assim, a música é a base de toda a criação. Quando alguém desperta o centro da tiróide, pode escutar as sinfonias deliciosas do grande coral cósmico; quando alguém desperta esse centro maravilhoso, adquire também o sintetismo conceitual; quando alguém desperta esse centro mágico formidável, se faz mais inteligente, mais compreensivo, mais sábio.

Continuando um pouco mais para cima, chegamos ao centro frontal. Na altura do entrecenho, na espinha dorsal, existe outro centro magnético formidável; quero referir-me claramente à Igreja de Filadélfia. Quem desperte esse centro formidável, se faz Clarividente; poderá ver, por si mesmo e em forma direta, a quarta, a quinta, a sexta e a sétima dimensão, e então terá conceitos diferentes.

Atualmente, a humanidade com seus olhos físicos apenas consegue perceber as coisas do mundo físico, e não tudo; mas quem desperte os poderes da Igreja de Filadélfia poderá ver o que existe realmente dentro do corpo físico e então compreenderá que nem tudo ali é carne, osso e "manteiga". Verá que existe algo mais, verá um corpo vital penetrando o corpo físico e lhe servindo de basamento para todos os processos biomecânicos, fisiológicos, calóricos, perceptivos, etc. Se extraíssemos definitivamente o corpo vital de uma pessoa, é claro que esta morreria.

Em certa ocasião, um médium espírita que estava em transe projetou fora de si mesmo o corpo vital, que se fez visível ante os assistentes, parecia um fantasma. Um jornalista presente sacou sua pistola e atirou contra o tal "fantasma". Curiosamente, a bala apareceu exatamente no coração da vítima que, é claro, morreu. Mas, como se produziu esse fenômeno? Por que, estando o corpo físico aqui, projeta seu vital a certa distância? E por que ao se dar um tiro nesse corpo vital que está do lado oposto a bala aparece no coração do corpo físico? É óbvio que se trata de um fenômeno da quarta vertical, um fenômeno Jinas, fenômenos que não são conhecidos aqui neste mundo de três dimensões.

Se pegamos um copo na quarta vertical, um copo que esteja no mundo de três dimensões, se o pegamos para passá-lo à quarta vertical e logo o transportamos a outro lugar, é claro que esse copo regressará aqui a seu ponto de partida original. Se alguém, viajando com o corpo físico pela quarta diensão, abre uma porta, esta volta a fechar-se por si mesma. Contudo, há exceções; uma vez abri uma porta que ficou aberta, quando regresssei daquela viagem descobri que estava aberta e, como era a da rua, não tive outra escolha que fechá-la.

Assim, os fenômenos Jinas são extraordinários, maravilhosos. Com a Clarividência, com os poderes da Igreja de Filadélfia, podemos ver o corpo vital, ver as terras de Jinas, ver todos esses tipos de fenômenos; ver o que se enconde dentro do organismo humano, ver o corpo vital, que serve de fundamento ao corpo físico (esse corpo vital é a parte tetradimensional do corpo de carne e osso). Esse corpo que é estudado nos laboratórios científicos não poderia existir se lhe extraíssemos o corpo vital. Atualmente já existem aparelhos com lentes poderosas para ver esse corpo vital; essas lentes se aperfeiçoarão e chegará o dia em que poderemos ver totalmente a quarta dimensão. No momento atual, fechar-se a essas verdades é ser reacionário e conservador e a própria ciência oficial destroçará os conceitos intelectuais dos conservadores regressivos e retardatários.

«La GNOSIS se vive en los hechos, se marchita en las abstracciones y es difícil hallar aún en los pensamientos más nobles» V.M. Samael Aun Weor

Conferencias Esotéricas Gnósticas // «EL QUINTO EVANGELIO»







Além do centro da Clarividência, tão indispensável para conhecer por nós mesmos e de forma direta o que acontece quando alguém morre, ou quando alguém nasce, o que são os mistérios da vida e da morte, etc., existe ainda outro centro extraordinário; refiro-me agora ao centro da glândula pineal, ao centro que no Apocalipse é chamado de Igreja de Laodicéia.

Quem consiga despertar esse centro tão maravilhoso, se tornará intuitivo em alto grau. Mas há que saber distinguir entre os processos racionais e os processos intuitivos. A razão se fundamenta no processo da opção; o intuitivo não necessita raciocinar, sabe tudo "porque sim", porque sabe, sem o processo deprimente da opção. A Clarividência e a Intuição são faculdades superiores que estão bem além das "velhacarias" do intelecto e que podem transformar-nos radicalmente.

Existem exercícios para o desenvolvimento da Clarividência. Tenho aqui em minha presença um copo com água. Se colocamos este copo a certa distância dos olhos, podemos fazer um exercício formidável. Deve-se concentrar o olhar exatamente no centro do círculo aquático, a vista deve atravessar o cristal, a concentração deve ser profunda. Esse exercício, praticado por dez minutos diários, nos dará a Clarividência. Com 15 ou 20 dias de prática, veremos a água com cores; se um carro passa pela rua, veremos uma faixa de luz na água (esta é a rua) e veremos o carro se deslizando sobre essa faixa. Quem tenha paciência para praticar esse exercício do copo com água durante três anos, se tornará Clarividente. Mas é necessário ter continuidade de propósitos, só assim poderá desenvolver-se o centro da Clarividência.

Com o microscópio, nós podemos ver os micróbios e os átomos. Mas a Clarividência vai além do microscópio, com ela podemos ver a quarta vertical, a quinta, a sexta e a sétima. Com ela podemos conhecer diretamente isso que as pessoas chamam de "o além"; com ela podemos ver os seres inefáveis, chamem-se Anjos ou Devas ou seja como queiramos chamá-los. Tais seres existem e podemos vê-los com a Clarividência.

Estou falando de poderes psíquicos, de psicologia experimental revolucionária e transcendente. Esta noite, vim para isso, para conversar com vocês, porque quero que vocês se elevem ao estado do Super-Homem. Chegou a hora de lutar de verdade por uma transformação radical.

Dentro de nós, em estado latente, existem poderes formidáveis, mas é necessário despertá-los e sair desse estado de debilidade em que nos encontramos. Assim como estamos, somos vítimas das circunstâncias, não sabemos dirigir circunstâncias, somos vítimas e nada mais que isso, vítimas.

Necessitamos transformar-nos totalmente, apelar a nossos poderes psíquicos, pois os temos e seria uma lástima se continuássemos assim como estamos. Isto seria tão absurdo como alguém, que sabendo que existe um tesouro enterrado, estando seguro da existência do mesmo, não o tirasse jamais.

Dentro de todos nós existem tesouros inesgotáveis ...

